

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO CAPITAL DE GIRO DAS PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE REGISTRO

ALVES, Alessandro Pereira¹

BATISTA, Luis Henrique².

OLIVEIRA, Felipe Mateus².

PONTES, Vinicius de Lima¹

RÁO, Eduardo Martins².

VASSÃO, Thalissa Cavalheiro¹

1 RESUMO

Esta pesquisa possui como principal objetivo analisar o capital de giro das pequenas empresas localizadas na cidade de Registro-SP. Visando mostrar o real cenário que se encontram as empresas e em quais setores o impacto da pandemia mais afetou, tanto positivamente quanto negativamente. A pesquisa contará com o método de desenvolvimento quali-quantitativo, ou seja, uma parte será utilizada para análises qualitativas e a outra parte para pesquisa quantitativa. Analisando os fluxos de caixa de empresas, buscando informações mais reais possíveis sobre o estado econômico da cidade.

Palavras-chave: capital de giro; organização; fluxo de caixa; análise financeira.

2 INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou o surto da doença ocasionada pela evolução do coronavírus sendo nomeado de COVID-19, tornando-se uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, porém somente em 11 de março de 2020 que foi decretada como uma pandemia. Até o dia 21 de agosto de 2020 foram confirmados no mundo 22.536.278 casos e 789.197 mortes pelo vírus. No Brasil, de acordo com o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta até agosto de 2020 3,5 milhões de casos e mais de 100 mil mortes. Tendo o estado de São Paulo liderando esse ranking.

A velocidade de contágio ocorre com uma velocidade grotesca, caminhando lado a lado com a taxa de letalidade, infelizmente sem a presença de vacinas e medicamentos com resultados comprovados capazes de diminuir esses níveis resultam em disseminar um cenário de incertezas e

pânico para a população. Este cenário caótico produziu efeitos impactantes de oferta e demanda na economia brasileira.

Com um olhar mais atento para empresas sabe-se que o capital de giro é de suma importância para a saúde de uma empresa, pois representa os recursos para financiar suas necessidades operacionais. Então percebe-se que um cenário como este que se encontra o mundo é um fator muito determinante e que atinge diretamente a todos. Por isso, neste trabalho será realizado pesquisas e estudos de casos para que possamos enxergar e obter dados mais reais e concretos sobre da região do Vale do Ribeira, mais precisamente a cidade de registro. Avaliando a economia e o capital de giro das empresas que aqui serão avaliadas.

Buscando registrar e contabilizar aos dados que o grupo irá analisar para assim ter de forma clara e objetiva um melhor entendimento de como se encontra o setor econômico da cidade. O trabalho irá analisar empresas de vários setores para ter uma visão mais ampla e precisa de um todo. O trabalho utilizará vários métodos de pesquisa, tendo uma pesquisa aplicada, uma pesquisa qualitativa e também quantitativa, junto com um referencial teórico para entendermos sobre o tema abordado e ter mais propriedade ao analisar as empresas.

3 JUSTIFICATIVA / OBJETIVO

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou o surto da doença ocasionada pela evolução do coronavírus sendo nomeado de COVID-19, tornando-se uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, porém somente em 11 de março de 2020 que foi decretada como uma pandemia. Até o dia 21 de agosto de 2020 foram confirmados no mundo 22.536.278 casos e 789.197 mortes pelo vírus. No Brasil, de acordo com o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta até agosto de 2020 3,5 milhões de casos e mais de 100 mil mortes. Tendo o estado de São Paulo liderando esse ranking.

A velocidade de contágio ocorre com uma velocidade grotesca, caminhando lado a lado com a taxa de letalidade, infelizmente sem a presença de vacinas e medicamentos com resultados comprovados capazes de diminuir esses níveis resultam em disseminar um cenário de incertezas e pânico para a população. Este cenário caótico produziu efeitos impactantes de oferta e demanda na economia brasileira.

Com um olhar mais atento para empresas sabe-se que o capital de giro é de suma importância para a saúde de uma empresa, pois representa os recursos para financiar suas necessidades

operacionais. Então percebe-se que um cenário como este que se encontra o mundo é um fator muito determinante e que atinge diretamente a todos. Por isso, neste trabalho será realizado pesquisas e estudos de casos para que possamos enxergar e obter dados mais reais e concretos sobre da região do Vale do Ribeira, mais precisamente a cidade de registro. Avaliando a economia e o capital de giro das empresas que aqui serão avaliadas.

Buscando registrar e contabilizar aos dados que o grupo irá analisar para assim ter de forma clara e objetiva um melhor entendimento de como se encontra o setor econômico da cidade. O trabalho irá analisar empresas de vários setores para ter uma visão mais ampla e precisa de um todo. O trabalho utilizará vários métodos de pesquisa, tendo uma pesquisa aplicada, uma pesquisa qualitativa e também quantitativa, junto com um referencial teórico para entendermos sobre o tema abordado e ter mais propriedade ao analisar as empresas.

O objetivo deste artigo é analisar o fluxo do capital de giro das empresas de pequeno porte do comércio de Registro-SP em consequência dos impactos da pandemia do coronavírus (COVID-19), usando como análise os comparativos dos exercícios de 2019 e 2020.

Como objetivo específico, pode-se considerar os seguintes elementos:

- Pesquisar sobre o tema capital de giro nas organizações;
- Analisar a saúde financeira das empresas do segmento de comércio regional (definição das empresas escolhidas);
- Descrever os impactos ocorridos no capital de giro das empresas em decorrência da pandemia;
- Comparar o capital de giro dos exercícios levantados;
- Organizar as informações coletadas para obter a melhor efetividade e eficácia do trabalho.

4 METODOLOGIA

Neste trabalho será utilizada diversas ferramentas metodológicas de pesquisa, onde, através deste procedimento fez se um levantamento com intuito de defender o tema proposto, levando-se em consideração a disposição de materiais referente ao assunto e a importância deste trabalho para desenvolvimento das empresas.

Inicialmente a metodologia será classificada como aplicada, entende-se por pesquisa aplicada Gil (2010) Para defender a pertinência de considerá-las como pesquisas, chamamos a atenção para seu caráter aplicado. As pesquisas do tipo intervenção pedagógica são aplicadas, ou seja, têm como finalidade contribuir para a solução de problemas práticos. Elas se opõem às pesquisas básicas, que objetivam ampliar conhecimentos, sem preocupação com seus possíveis benefícios práticos.

Partindo do objetivo será realizada a pesquisa descritiva, o método escolhido teve como base o assunto teórico e a coleta de dados/informações de campo que foram adquiridos. Em relação a pesquisa descritiva Silva & Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática . Assume, em geral, a forma de levantamento” .

A respeito da abordagem, pesquisa qualitativa, esta opção justifica se porque a metodologia escolhida permite que um fenômeno seja melhor compreendido a partir do contexto que ocorre. Assim, buscando captar o “fenômeno” diante da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados e informações coletadas para melhor análise do fenômeno. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Quanto à metodologia o trabalho em mãos faz a opção pelo método hipotético-dedutivo que foi desenvolvido pelo filósofo Karl R. Popper e consiste na eleição de hipóteses, as quais possuem uma certa viabilidade para responder um determinado problema de natureza científica. Para Soares (2003, P.39), o método hipotético-dedutivo consistiria na construção de conjecturas, as quais deveriam ser submetidas a testes, os mais diversos possíveis, à crítica intersubjetiva e ao controle mútuo pela discussão crítica, à publicidade crítica e ao confronto com os fatos, para ver quais hipóteses que sobrevivem como mais aptas na luta pela vida, resistindo às tentativas de refutação e falseamento.

E por fim, o procedimento utilizado é a pesquisa bibliográfica, esse método implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções atento ao objeto de estudo, e que, por isso não pode ser aleatório. De acordo com o autor Gil (2010) A pesquisa bibliográfica e a documental utilizam-se de dados existentes. Todavia, a diferença entre estas consiste no fato da primeira utilizar-

se de dados que já receberam tratamento analítico, ou seja, é baseada em material (artigos científicos e livros) já publicado.

Diante das colocações dos autores, entende-se que as metodologias escolhidas são as mais adequadas para o tipo de estudo apresentado.

5 DESENVOLVIMENTO

AVALIAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

A análise vertical e horizontal fornece uma visão bastante ampla e genérica da empresa, evidenciando a participação de cada componente na Estrutura Patrimonial, no Resultado e em outras Demonstrações, sua importância e sua contribuição para gerar resultados.

A fim de eliminar os possíveis problemas causados pelo impacto inflacionário, embora atualmente sua influência seja relativamente pequena, recomenda-se a transformação das Demonstrações Financeiras em uma moeda constante, com a aplicação da correção integral, buscando, assim, uma comparação que demonstre, de forma verdadeira, o crescimento ou a redução de cada componente das Demonstrações, quando avaliados de um período para outro.

A seguir, abordaremos as análises vertical e horizontal, os índices financeiros, o fluxo de caixa da empresa, o capital de giro e seus índices e os modelos de previsão de insolvência. Esses itens são de suma importância para avaliarmos a situação da empresa que estamos analisando.

Nesta análise, procuraremos avaliar a capacidade de geração de recursos, a rentabilidade, isto é, o que o investidor está recebendo e o que pode prever para o seu futuro, se as políticas operacionais adotadas estão gerando resultado favoráveis, qual a liquidez que se apresenta, enfim, buscaremos uma fotografia da empresa naquele momento e quais as indicações que os números apresentam.

DRE

“Profissionais de todas as áreas de responsabilidade em cada empresa precisam interagir com o pessoal e os procedimentos de finanças para desempenhar suas tarefas. Para que o pessoal de finanças possa fazer previsões e tomar decisões úteis, devem estar dispostos e habilitados a conversar com colegas de outras áreas.” (Gitman, 2010. Pg 8).

De acordo com Lima (ano), a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício, sendo elaborada junto com o Balanço Patrimonial, mostra as operações realizadas pela empresa, durante um determinado período. Envolvendo Receitas (ganhos) ou Despesas (gastos ou perdas). Essa estrutura tem como objetivo final e mais importante mostrar se a empresa teve lucro ou prejuízo. A demonstração de resultado deve por sua vez incluir todas as Receitas, Despesas e Custos que acontecem dentro do período analisado.

A demonstração de resultado possui como objetivo principal mostrar de forma vertical o resumo financeiro dos resultados operacionais da empresa num determinado período. Sendo mais comum encontrar demonstrações com um período de análise de 1 ano, se encerrando em 31 de dezembro de cada ano; é comum as empresas trabalharem com esse período em sua análise financeira. Sendo também comum a análise de resultados mensais e trimestrais.

Sua análise se dá após a identificação de todos os eventos econômicos relevantes e classificá-los de acordo com sua natureza. Partindo dessa classificação e reconhecimento das receitas e despesas do período, consegue-se estruturar a demonstração de resultados. A estrutura básica de uma DRE é: suas receitas menos os custos e suas despesas e chegam no resultado de lucro ou prejuízo do período.

A demonstração de divide em:

- a) Resultado operacional ou lucro bruto: obtidos na venda de produtos ou serviços.
- b) Resultado Operacional líquido ou lucro operacional: sendo a diferença das receitas do lucro bruto menos os gastos dos setores administrativos e comerciais.
- c) Resultados Financeiros ou Lucro não Operacional: o resultado do lucro operacional retirando as atividades não relacionadas a atividade-fim da empresa.
- d) Resultado líquido do exercício ou lucro líquido: o resultado da demonstração do exercício mostra se nesse período a empresa apresentou lucro ou prejuízo.

O QUE É CAPITAL DE GIRO

Segundo Assaf Neto e Silva (2010, p.15) “o capital de giro ou capital circulante é representado nos balanços, pelo ativo circulante, ou seja, pelas aplicações correntes, identificadas geralmente pelas disponibilidades, valores a receber e estoques”. Em outro sentido o capital de giro é o dinheiro necessário para financiar a continuidade das operações da empresa. São os recursos para pagar impostos, salários e fornecedores (compra de matéria-prima ou mercadorias de revenda), financiar

clientes (nas vendas a prazo), manter o estoque, e arcar com as demais despesas operacionais. Conforme o próprio nome indica, o capital de giro está relacionado a todas as contas financeiras que movimentam o dia a dia da empresa.

Administrar uma empresa é uma tarefa que exige determinadas habilidades de seu gestor. Para ser eficiente precisa estar orientada por ferramentas confiáveis que permitam otimizar os rendimentos ou estimar as necessidades futuras de financiamentos. Para isso, é preciso um sistema de gestão que envolva o controle financeiro e econômico da organização. Seu controle financeiro ocorre através da gestão do capital de giro, a qual requer acompanhamento contínuo, uma vez que sofre impacto das mudanças que ocorrem diariamente no ambiente da empresa. Nesse contexto, administrar os recursos financeiros das empresas é uma tarefa de grande responsabilidade, pois se trata de uma das áreas mais importantes para a sua sobrevivência. A gestão do capital de giro que trata especialmente dos recursos de curto prazo, influenciam diretamente na liquidez e rentabilidade da empresa. Uma administração inadequada pode levar a uma situação indesejável, ou mesmo a falência da organização.

Um dos nomes clássicos do capital de giro é capital circulante. Mas o que significa capital de giro? Capital de giro é composto por todos os recursos aplicados em ativos circulantes que sofrem constantes mudanças dentro do ciclo das operações financeiras da empresa. Vamos traduzir isso melhor para a nossa linguagem do cotidiano. Quando lemos a expressão “capital de giro”, o que vem a nossa cabeça? Sim, exatamente isso que você está pensando. Algum recurso financeiro que não está parado, que está em movimento. São todas as contas financeiras que movimentam o dia a dia da empresa.

A ideia é exatamente essa. A grande questão é: para uma boa gestão da empresa, aquele capital antes de parar de “rodar”, deve valer mais ao final do processo de giro do que valia no início.

Segundo o Sebrae, algumas importantes conclusões podem ser atestadas para nós que estamos estudando o capital de giro.

Se o capital de giro está relacionado com as contas financeiras que giram ou movimentam o dia a dia da empresa, podemos concluir que:

- Toda empresa que vende a prazo precisa de recursos para financiar seus clientes;
- Toda empresa que mantém estoque de matéria-prima ou de mercadorias precisa de recursos para financiá-lo;

- Quando a empresa compra a prazo (matéria-prima ou mercadorias) significa que os fornecedores financiam parte ou todo o estoque;

Quando a empresa tem prazos para pagar as despesas (impostos, energia, salários e outros gastos) significa que parte ou o total dessas despesas é financiada pelos fornecedores de serviços.

Fonte: SEBRAE, 2017.

Portanto, o Capital de Giro Líquido (CGL) é influenciado por todos esses fatores:

- Prazos médios de estocagem;
- Volume e custo das vendas;
- Compras;
- Pagamento de compras.

Isso evita que a empresa não seja pega de surpresa e sofra resultados negativos que afetem o negócio. O fluxo de caixa está diretamente ligado a esses fatores. Sempre.

A fórmula do capital de giro é:

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

AC – Refere-se a ativo circulante (caixa, banco, estoque, contas a receber etc) e

PC – Corresponde ao passivo circulante (duplicatas a receber, fornecedores, empréstimos).

A IMPORTÂNCIA DELE NUMA EMPRESA.

De acordo com Assaf Neto (2010, p.13) enfatiza a importância da administração do capital de giro, dizendo que “ a mesma trata dos ativos e passivos correntes como decisões interdependentes “. Por exemplo, a perda da liquidez pela maior participação de estoque do ativo circulante deve ser compensada por um maior volume de caixa, a presença de passivos de prazos mais curtos exige, por seu lado, ativos correntes mais líquidos. O autor ensina, ainda, que a definição do montante de capital de giro é uma tarefa com sensíveis repercussões sobre o sucesso dos negócios, exercendo evidências influências sobre a liquidez e a rentabilidade das empresas.

Quando falamos em administração do capital de giro, podemos pensar que esta seja uma atividade restrita a grandes empresas, com elevados ativos e passivos circulantes. No entanto, as pequenas e médias empresas também devem tomar o máximo cuidado em sua administração, pois os recursos disponíveis são mais escassos. Uma pequena empresa necessitará, obrigatoriamente, de estoques; terá que conceder prazos para o recebimento de suas vendas. Para executar essas atividades, necessitará de recursos, contudo o seu acesso a empréstimos de longo prazo não é tão expressivo, necessitando, assim, recorrer com maior frequência a empréstimos de curto prazo, o que afetará diretamente seu capital de giro.

Além disso, existem outros fatores que determinam a importância do capital de giro para as organizações, a ampla concorrência exige um conhecimento aprofundado das possíveis influências para que o planejamento estratégico esteja totalmente alinhado ao cenário externo. Essa característica facilita o alcance dos objetivos de médio e longo prazos, o que resulta em benefícios diretos e indiretos. Um deles **pode ser a expansão do negócio**, que requer um capital de giro bem consolidado para evitar problemas financeiros para a empresa.

Tenha em mente que o capital de giro permite que a empresa faça investimentos diversos, como a aquisição de outras marcas e a realização de melhorias. Assim, fica mais fácil aproveitar as oportunidades identificadas.

ANÁLISE DE ÍNDICES

Com o desenvolvimento e o aprimoramento da Análise de Balanços, e sua grande utilização em especial pelos bancos, empresas fornecedoras, investidores etc., vários são os índices que serviram para embasar a afirmação da existência do raciocínio científico ao analisar os balanços, embora continuamos diante de novos desafios de avaliação de empresas. Citamos como exemplo as empresas de software, capital intelectual e como desenvolver um padrão para este segmento, já que os dados fornecidos pelas Demonstrações Financeiras estão impossibilitados de transmitir a real situação da empresa. Os analistas, com certeza, estão à frente de um novo desafio: encontrar a forma de desenvolver um padrão de análise que englobe todos os ramos de atividade.

As avaliações de índices são proporções entre dois valores, com a finalidade de demonstrar a evolução ou involução de determinadas contas. A Análise Vertical tem uma abrangência de medida

global, enquanto os índices financeiros enfatizam determinados aspectos. Estão divididos em três, são eles:

- Índices de Estrutura de Capital;
- Índices de Liquidez;
- Índices de Lucratividade ou Rentabilidade.

INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros tem o objetivo de demonstrar a capacidade de pagamento da organização, onde são expressos através de índices de liquidez, que devem ser analisados de forma conjunta e complementar.

Na análise financeira pode-se realizar a divisão em quatro indicadores básicos: liquidez imediata, liquidez corrente, liquidez seca e liquidez geral (SANVICENTE, 1987). Estes indicadores devem ser analisados na perspectiva de que quanto maior for o resultado obtido, maior será a capacidade de pagamento

da organização.

Os índices de liquidez são aplicados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é calcula se uma empresa tem capacidade para saldar seus compromissos em curto prazo, e também são importantes na avaliação do risco dos títulos de uma empresa (GITMAN, 2004). A seguir são apresentados os conceitos e fórmulas dos indicadores de liquidez, de acordo com Ribeiro (2014):

IMPACTO DA PANDEMIA NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Segundo o Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada - IPEA, o isolamento social voluntário contribuiu para o fechamento de unidades de produção, logística e comércio. Na segunda onda de choque obteve uma redução nas demandas, reduzindo as compras por parte das famílias e empresas devido ao fechamento dos comércios e das unidades de produção, logo em seguida obteve-se o agravante da redução da renda da família e do faturamento das empresas. Contudo esse ambiente de

incertezas abalam o senso de confiança, retardando as tomadas de decisões nos consumos e investimentos das famílias e das empresas.

Dados do IBGE apontam que 44,8% das empresas relataram que a pandemia teve um efeito negativo sobre a mesma. No setor de comércio 44% relataram impacto negativo, 20,5% impacto pequeno ou inexistentes e 35,5% relataram impactos positivos. Já no setor de serviços esses números mudam um pouco, sendo: 47% com impactos negativos, 34,3% impactos pequenos ou inexistentes e 18,7% com impactos positivos. Das empresas, 46,8% indicaram a diminuição de vendas e serviços; 41,2% indicaram dificuldades de fabricar ou atender os clientes; 38,6% indicaram dificuldades de acesso aos fornecedores, matérias primas e mercadorias; 47,3% indicaram dificuldades para realizar pagamentos de rotina e 22,4% das empresas em funcionamento anteciparam as férias de seus funcionários.

Além de que, apenas 13,5% das empresas reduziram seus números de funcionários e 80,7% mantiveram a mesma quantidade. Vale ressaltar também que, das empresas que tiveram que reduzir seu pessoal 10,7% reportaram uma redução de mais de 50%.

O impacto da pandemia nas pequenas empresas

De acordo com o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa, considerando que temos 17,2 milhões de micro e pequenas empresas a pandemia mudou o funcionamento de 5.3 milhões de pequenas empresas no Brasil, sendo 31% do total; estas conseguiram se readaptar mudando seu funcionamento, fazendo entregas ou vendas online e utilizando horário reduzido. E 10,1 milhões interromperam as atividades temporariamente sendo elas representando 58,9%, sendo 2,1 milhões por decisão da própria empresa e 8 milhões por determinação do governo. Segundo o estudo realizado é possível notar que os pequenos negócios estão procurando um modo de se reinventar nesse momento crítico. Nas empresas que conseguiram continuar com suas atividades 41,9% realizam somente entrega via atendimento online, 41,2% estão com horário reduzido e 21,6% estão somente com o trabalho remoto. O rodízio de funcionários foi outra maneira adotada para não interromper totalmente o funcionamento, sendo adotada por 15,3% das empresas.

A pesquisa também relatou que a situação financeira da maioria das empresas já não apresentava bons resultado mesmo antes da pandemia.

ANÁLISES DAS EMPRESAS

EMPRESA X

A empresa a seguir a ser analisada não quis se identificar, nos passou os fluxos de caixa referente ao período de 2019 a 2020. Ressaltando que é uma empresa que possui duas lojas está registrada como uma LTDA ME e é uma empresa de prestação de serviços financeiros, como empréstimos consignados Podemos verificar que no ano de 2019 em seu primeiro quadrimestre ficou em uma média de 50 mil, tendo uma exceção em fevereiro em que a receita foi de 78 mil. Ao ser questionado sobre isso a proprietária relatou que em todo começo de ano devido ao aumento de salário mínimo todos os aposentados e pensionistas apresentam uma margem a mais para estar fazendo dentro dos 30% do salário que podem ser utilizados em parcelas para empréstimo. Então como os próprios clientes já esperam esse aumento para estar pegando um valor e demanda de serviços no mês de janeiro e fevereiro aumentam de forma expressiva. De junho até novembro do mesmo ano a empresa apresentou uma fluxo de caixa com uma média de 44 mil de receita. Em dezembro a receita apresentou uma queda de 36% em relação ao mês anterior, isso se deu a grande procura da margem do aumento do salário que foi paga para os clientes em janeiro e fevereiro do ano seguinte. No ano seguinte o primeiro bimestre apresentou uma média de 43 mil diferente do outro ano em que essa média se obteve durante os quatro primeiros meses. Em março houve uma diminuição de receita devido o aviso da pandemia da realocação de funcionários para o trabalho em home office, o mesmo relatou que nas duas últimas semanas de março já estavam todos trabalhando 100% em casa somente com atendimento online e por telefone. A proprietária relatou também que não acreditava que o trabalho em home office daria certo e que teria que fechar as portas ou arriscar e voltar para o escritório, porém sabia que mesmo se voltasse a abrir a loja já que o decreto autorizava este tipo de serviços estarem abertos não haveria clientes para para consumir de seus produtos, pois a maioria de seus cliente são maiores que 50 anos.

FLUXO DE CAIXA EMPRESA X		
	2019	2020
JAN	R\$ 57.640,04	R\$ 43.294,85
FEV	R\$ 78.511,50	R\$ 44.437,70
MAR	R\$ 50.001,57	R\$ 38.684,46
ABR	R\$ 53.427,03	R\$ 48.310,44
MAI	R\$ 53.545,08	R\$ 36.306,91
JUN	R\$ 46.051,14	R\$ 37.139,17
JUL	R\$ 44.983,53	R\$ 47.874,74
AGO	R\$ 47.160,82	R\$ 52.257,81
SET	R\$ 41.158,02	R\$ 37.292,31
OUT	R\$ 45.544,27	R\$ 104.343,73
NOV	R\$ 45.072,21	
DEZ	R\$ 28.574,11	
TOTAL	R\$ 591.669,32	R\$ 489.942,12

De acordo com as tecnologias avançando no decorrer dos anos o setor bancário já vinha avançando e com a pandemia 80% dos bancos mudaram seu tipo de contratação pelo modo digital atrás de links e aplicativos, seus sistemas se tornando cada vez mais fáceis e ágeis de se manusear. Com isso e seus funcionários preparados para orientar e explicar o devido procedimento também contaram com uma nova aprovação no Conselho Nacional da Previdência (CNP) a redução do teto de juro do crédito consignado de 2,08% ao mês para 1,8% ao mês e o aumento de prazo que passou de 72 para 84 meses. Com essa mudança seus serviços e empresa conseguiu se manter bem até agosto com uma média de receita de 44 mil até setembro, quando a receita diminuiu em comparação à crescente em que a empresa vinha vindo devido a um erro de estratégia. Apresentando atualmente em outubro um crescimento de 279% em relação ao mês anterior, ao ser questionada sobre isso a proprietária relata que foi devido a medida provisória nº 1.006, de 1º de outubro de 2020, que aprova o aumento para 35% da margem consignável do INSS para todos os beneficiários. A acredita que essa crescente irá se estender até dezembro onde irá finalizar essa medida de aumento de margem.

De acordo com a análise o grupo avalia que esta empresa teve um impacto positiva mediante as ações que o governo tomou para que principalmente aposentados e pensionistas pudessem obter mais capital para passar pela crise e se estabilizar durante a quarentena voluntária.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visão de diversos autores reunidos permite afirmar que o tema abordado possui importância fundamental na administração de uma empresa, qualquer que seja o seu tamanho. A necessidade de

administrar o capital de giro está presente em todos os níveis, cada vez com maior peso nos resultados das empresas.

Diante da pesquisa realizada pelo grupo pode-se considerar que o momento em que o mundo, o Brasil e a cidade de Registro se encontram é muito delicado e peculiar em todos os setores da vida, desde o micro como o psicológico dos indivíduos até mesmo o macro como o forte impacto na economia, todos foram afetados de maneira direta ou indiretamente.

Na economia foram identificados impactos positivos e negativos, levando em consideração cada segmento, como foram alocados os recursos e sua flexibilidade perante a oferta e demanda. De acordo com as pesquisas realizadas a quarentena voluntária foi o que mais contribuiu para os impactos nas produções no setor de atacado e varejista, as grandes empresas reduziram suas produções e até mesmo cessaram sua produção pois seus consumidores começaram a obter hábitos para extrema necessidade e os poucos que saíam evitavam o consumo de supérfluos pois de acordo com o ambiente em que se encontravam o amanhã era muito incerto. Com isso inúmeras empresas também foram afetadas, principalmente as de médio e pequeno porte por todo o Brasil, muitas relataram que tiveram que se reinventar, e o mercado de delivery foi um dos que mais cresceu em todo o período.

Conclui-se com o estudo elaborado, que para as organizações sobreviverem e se manterem nesse período caótico e preocupante elas precisam buscar o melhor meio de conseguirem manter suas operações e competitividade com o maior cuidado possível. O estudo mostrou que as empresas estão buscando cada vez mais a tecnologia ao seu favor, usufruído principalmente das redes e mídias sociais, se reinventando e adaptando para as novas mudanças que o mercado apresenta.

7. FONTES CONSULTADAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/> . Acesso em 23 de agosto.

IPEA - Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada – Disponível e: <https://www.ipea.gov.br> . Acesso em 23 de agosto.

GIL, X. Título do artigo. Periódico (vol. semestre), cidade , ano. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/3822>

Silva & Menezes (2000, P.21) https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443_4.PDF

Dezin e Lincoln (2006) https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000400007

SOARES, X. Título. Cidade: Editora, Ano. Soares (2003, p.39) <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitat%20e%20qualitat%20-%20IFES/Livros%20de%20Metodologia/M%C3%A9todos%20de%20abordagem%20e%20de%20procedimentos.pdf>

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: : [https:// www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD)> Acessado em 22 de outubro.

SANVICENTE, Antonio Zoratto.. Administração Financeira. São Paulo: Atlas. 1987

GITMAN, Lawrence J. 2010. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson. ISBN: 9788576053323;

Assaf Neto e Silva (2010, p.15) <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77346/000877549.pdf?sequence=1#:~:text=Segundo%20Assaf%20Neto%20>

Assaf Neto (2010, p.13) <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77346/000877549.pdf?sequence=1#:~:text=Segundo%20Assaf%20Neto%20>

LIMA, Igor Gabriel. Finanças corporativas. Registro: UNISEPE, 2018.